



Tucum

(Astrocaryum vulgare)



Foto: Eduardo Coutinho/ASCOM Bioparque Pantanal

Bastante presente na beira de rios pantaneiros, o Tucum, da família Arecaceae, deriva do idioma tupi e significa "agulha para costura". A espécie recebe esse nome pois os indígenas brasileiros utilizavam seus espinhos para costurar.

Origem e Habitat:

- A palmeira é nativa da América do Sul e não é endêmica no Brasil;
- Sua distribuição geográfica no país ocorre principalmente no centrooeste, norte e nordeste;
- Incide em áreas de Cerrado, Floresta amazônica e áreas antrópicas;
- O Tucum é uma planta de clima tropical úmido e cresce em ambientes de pleno Sol.

Características:

- O Tucum é uma palmeira com caules múltiplos e folhas, ambos repletos de espinhos;
- Contém fruto aromático e de polpa amarelo-avermelhada, que abriga uma semente comestível.





- Sua inflorescência emerge entre duas brácteas durante todo o ano, enquanto sua frutificação é mais abundante no verão;
- Pode atingir até 15 metros de altura e perde os espinhos quando chega a uma idade avançada.

Uso Popular:

- A polpa da fruta é rica em óleo, comumente utilizado na fabricação de cosméticos e sabão;
- O palmito é comestível e os frutos são apreciados;
- Possui quantidades significativas de vitamina A, algumas vitaminas do complexo B e vitamina C, potássio, cálcio, fibras e proteínas;
- As cascas ainda são aproveitadas para fazer a defumação da borracha;
- As folhas servem de matéria-prima para fazer redes de pesca, cordas e sacolas.

Curiosidades:

- No Brasil, temos mais de uma espécie de palmeira conhecida como Tucum. Uma delas é a Astrocaryum vulgare, que possui coloração mais alaranjada em seu exterior. A outra é a Bactris setosa, cujos frutos possuem casca escura. As cascas e polpas apresentam grande quantidade de compostos bioativos que podem auxiliar no combate de doenças.
- Tem sido indicado para obtenção de biodiesel;
- Mesmo obtendo propriedades bastante nutritivas, ainda não há registros de pesquisas sobre suas atividades farmacológicas. Com isso, a Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS), tem estudado e fomentado pesquisas sobre.

REFERÊNCIAS:

Tucum: fruto pantaneiro pode ser aliado no combate de doenças, SOS Pantanal, 10 de março de 2020. Disponível em: https://www.sospantanal.org.br/tucum-fruto-pantaneiro-pode-ser-aliado-no-combate-de-doencas/. Acesso em: 13 mai. 2024.

Vianna, S.A. Astrocaryum in Flora e Funga do Brasil. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em:https://floradobrasil.jbrj.gov.br/FB15674>. Acesso em: 13 mai. 2024.